

**Lucro Líquido de R\$ 239 milhões no 1T15, crescimento de 34%;
Margem EBITDA de 9,6%, com aumento de 0,7 p.p.**

- No 1T15, a **receita líquida totalizou R\$ 5,388 bilhões, estável** em relação ao 1T14 excluindo-se o efeito do encerramento de lojas em atendimento ao CADE;
- **Ganho de market share** no período, segundo dados de janeiro e fevereiro da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE) reforça a estratégia de crescimento da companhia;
- O **lucro bruto atingiu R\$ 1,778 bilhão**, aumento de 6,0%, com margem bruta de 33,0% e aumento de 2,2 p.p em relação ao 1T14. A continuidade de **captura de eficiência** nos custos e as **novas fontes de receita** permitiram evolução da margem bruta associada a maior competitividade comercial;
- O **EBITDA atingiu R\$ 515 milhões**, com margem de 9,6%, aumento de 0,7 p.p em relação ao 1T14, resultado dos ganhos de margem bruta e crescimento das despesas abaixo da inflação acumulada no período;
- O **investimento cresceu 33%**, saindo de R\$ 57 milhões no 1T14 para R\$76 milhões no 1T15, refletindo a **confiança da empresa na estratégia de médio e longo prazo**;

Destaques

R\$ milhões ⁽¹⁾	1T15	1T14	Δ
Receita Bruta	6.103	6.244	-2,3%
Receita Líquida	5.388	5.449	-1,1%
Lucro Bruto	1.778	1.677	6,0%
Margem Bruta - %	33,0%	30,8%	2,2 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	515	485	6,1%
Margem EBITDA - %	9,6%	8,9%	0,7 p.p.
Lucro Líquido	239	179	33,7%
Margem Líquida - %	4,4%	3,3%	1,1 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

¹ Os somatórios e percentuais podem não conferir em todas as tabelas apresentadas neste documento devido a arredondamentos

Desempenho de Receita Líquida

R\$ milhões	1T15	1T14	Δ
Receita Líquida Total	5.388	5.449	-1,1%
Receita Líquida Total Ex-CADE ¹	5.388	5.386	0,1%
Crescimento 'Mesmas Lojas'	-	-	-2,3%

A receita líquida do **1T15** totalizou **R\$ 5,388 bilhões**, estável em relação ao 1T14 excluindo o efeito do encerramento de 42 lojas entre o 2T14 e 1T15 em atendimento ao CADE¹. Com o fechamento das lojas, a receita líquida regrediu 1,1%. No conceito 'mesmas lojas' a regressão foi de 2,3%.

Dados do crescimento do mercado de móveis e eletroeletrônicos dos meses de janeiro e fevereiro, segundo a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE), mostram ganho de market share tanto no mercado especialista quanto no mercado total (que inclui internet).

Em um momento macro mais desafiador, o ganho de market share continua sendo o principal foco da Companhia, que deverá se alavancar principalmente de sua posição de player dominante no mercado, forte posição de caixa, sólida parceria junto aos fornecedores e liderança em mídia, sendo o maior anunciante do Brasil segundo o IBOPE.

Baseado nos resultados bem sucedidos dos pilotos realizados no Projeto "Crescer Mais", a estratégia de crescimento da Companhia é entrar na fase de 'rollout' dessas iniciativas, que abrangem:

- i) Renovação completa da categoria de móveis, com melhoria do design, ambientação da loja e oferta de móveis planejados a preços acessíveis;
- ii) Projeto Mobile, que consiste na renovação completa da categoria de telefonia, com oferta de planos pós-pagos das principais operadoras do país;
- iii) Aceleração da expansão orgânica em regiões de maior crescimento;
- iv) Fortalecimento da bandeira Pontofrio;

As categorias de smartphones e linha branca foram os destaques do trimestre e a categoria de televisores apresentou a maior regressão do período, como consequência principalmente da forte base de comparação criada pela Copa do Mundo no primeiro semestre de 2014;

A Companhia encerrou o 1T15 com 1.037 lojas. Foram abertas 3 lojas da bandeira Casas Bahia no trimestre.

¹ Foram encerradas atividades de 42 lojas entre 2T14 e 1T15, em atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho celebrado conjuntamente com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") após a associação de Pontofrio e Casas Bahia.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional

R\$ milhões	1T15	1T14	Δ
Receita Líquida	5.388	5.449	-1,1%
Lucro Bruto	1.778	1.677	6,0%
Margem Bruta - %	33,0%	30,8%	2,2 p.p.
Despesas com Vendas	(1.104)	(1.076)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(153)	(130)	17,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	(23)	(4)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	5	8	-33,4%
Despesas Operacionais Totais	(1.275)	(1.202)	6,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	23,7%	22,1%	-1,6 p.p.
Depreciação (Logística) ⁽¹⁾	12	11	7,9%
EBITDA	515	485	6,1%
Margem EBITDA - %	9,6%	8,9%	0,7 p.p.

(1) A Depreciação (Logística) é uma rubrica contabilizada no Custo das Mercadorias Vendidas, e passou a ser explicitada a partir do 1T13 a fim de compor o EBITDA

No 1T15, o EBITDA foi de R\$ 515 milhões, crescimento de 6,1% em relação ao 1T14. A margem EBITDA atingiu 9,6% no trimestre, com aumento de 0,7 p.p.

O crescimento do EBITDA foi resultado dos seguintes fatores:

- **No Lucro Bruto**, aumento de 2,2 p.p. resultado de:
 - Efeitos de novas fontes de receita provenientes de entregas, montagens e sinergias com outras empresas do grupo;
 - Iniciativas de eficiência em logística e montagem realizadas ao longo do ano de 2014, com maturação e impacto integral em 2015;
 - Mix de vendas, especialmente na categoria de smartphones, com crescimento superior à média da companhia.

Os ganhos baseados em eficiência e novas receitas permitiram a Companhia reforçar a estratégia de competitividade;

- **Nas Despesas**, o impacto inflacionário em despesas fixas foi parcialmente mitigado por iniciativas de eficiência operacional, resultando num crescimento das Despesas Operacionais Totais de 6,0%, abaixo da inflação no período de 8,1%, segundo o IPCA.
 - Nas Despesas Gerais e Administrativas, tivemos impactos pontuais relacionados às iniciativas do projeto “Crescer Mais” e consultoria para alavancar os serviços financeiros;
 - Nas Despesas Com vendas, o crescimento de 2,6% em relação ao 1T14 foi menor que a inflação do período principalmente devido a maior eficiência de despesas nas lojas e diluição das despesas variáveis, que acompanham as vendas;
 - As Despesas Totais foram impactadas ainda por uma piora no resultado da Equivalência Patrimonial de R\$ 23 milhões negativos no 1T15 vs. R\$ 4 milhões negativos no 1T14, o que corresponde a 0,4 p.p. de incremento nas despesas como percentual da receita líquida.

Desempenho Financeiro

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14	Δ
Receitas Financeiras	66	88	-25,0%
Despesas Financeiras	(154)	(247)	-37,7%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(88)	(81)	8,6%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(14)	(108)	-87,0%
Outros	(52)	(58)	-10,3%
Resultado Financeiro Líquido	(88)	(160)	-45,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	1,6%	2,9%	1,3 p.p.

No 1T15, a Companhia obteve uma melhora de 1,3 p.p. no resultado financeiro líquido em relação ao 1T14, atingindo R\$ 88 milhões negativo, representando o equivalente a 1,6% da receita líquida de vendas, comparado a 2,9% no mesmo período em 2014. No 1T15, o CDI acumulado foi de 2,76%, comparado a 2,36% no acumulado do 1T14, aumento de 17%^B.

O resultado financeiro líquido foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **As receitas financeiras** totalizaram R\$ 66 milhões, comparado com R\$ 88 milhões no 1T14. A redução das receitas é resultado do menor volume de caixa aplicado durante o 1T15 devido à estratégia de gestão de venda de recebíveis de cartão no trimestre.
- **Custo do desconto de recebíveis de carnê** foi de R\$ 88 milhões, correspondendo a 1,6% da receita líquida, um aumento de 8,6% em comparação ao 1T14 devido principalmente ao aumento do CDI no período.
- **Custo da venda de recebíveis de cartão** de R\$ 14 milhões, correspondendo a 0,3% da receita líquida, com redução de 87,0% em comparação ao 1T14, resultado da estratégia de menor venda de recebíveis no 1T15 (R\$1.579 milhões de saldo de recebíveis de cartão de créditos não vendidos), para mitigar o efeito do aumento da taxa de juros no trimestre comparado ao ano anterior. Esta gestão bem-sucedida da tesouraria foi possível graças à sólida posição de caixa da Companhia proveniente da forte geração nos últimos anos.

^B Fonte: Cetip

Lucro Líquido

R\$ milhões	1T15	1T14	Δ
EBITDA	515	485	6,1%
Depreciação (Logística) ⁽¹⁾	(12)	(11)	7,9%
Depreciação e Amortização	(42)	(34)	22,6%
Resultado Financeiro Líquido	(88)	(160)	-44,9%
Lucro Operacional antes I.R.	373	280	33,0%
Imposto de Renda	(134)	(102)	31,9%
Lucro Líquido	239	179	33,7%
Margem Líquida - %	4,4%	3,3%	1,1 p.p.

(1) A Depreciação (Logística) é uma rubrica contabilizada no Custo das Mercadorias Vendidas, e passou a ser explicitada a partir do 1T13 a fim de compor o EBITDA

No 1T15, o lucro líquido totalizou R\$ 239 milhões, com margem de 4,4%, 1,1 p.p. acima lucro líquido do 1T14. O crescimento no lucro líquido foi resultado das iniciativas de melhoria de eficiência, das novas fontes de receita implementadas nos últimos doze meses e da redução das despesas financeiras mitigando o aumento da taxa de juros.

Endividamento

R\$ milhões	31.03.2015	31.03.2014
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(47)	(53)
Debêntures - Curto Prazo	(408)	(417)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(149)	(151)
Debêntures - Longo Prazo	-	(400)
Total da Dívida Bruta	(604)	(1.021)
Caixa e Aplicações Financeiras	1.552	2.773
Caixa Líquido	948	1.752
Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses)	0,41x	0,69x
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.526)	(2.667)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(113)	(126)
Total Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	(2.639)	(2.793)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI	(1.691)	(1.041)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI / EBITDA (últimos 12 meses)	(0,74x)	(0,41x)
Carteira de recebíveis de cartão de crédito não vendida	1.579	43
Caixa Líquido, somado recebíveis de cartões ⁽¹⁾	2.527	1.795
Caixa Líquido / EBITDA ⁽¹⁾ (últimos 12 meses)	1,10x	0,71x
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI, somado recebíveis de cartões ⁽¹⁾	(112)	(998)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI ⁽¹⁾ / EBITDA (últimos 12 meses)	(0,05x)	(0,39x)

(1) Inclui R\$1,579 bilhões de recebíveis de cartão de crédito não vendidos, para efeito de comparação com 1T14.

No 1T15, o caixa líquido foi de R\$ 948 milhões, inferior ao caixa líquido de R\$ 1,752 bilhão em 1T14 devido principalmente à menor venda de recebíveis de cartão no trimestre.

Em bases comparáveis, isto é, recompondo o saldo de recebíveis de cartão (não vendidos), o caixa líquido seria de R\$ 2,527 bilhões, 41% superior ao 1T14. Isto significa uma **desalavancagem de R\$ 732 milhões**, ou **0,39x EBITDA**.

É importante ressaltar que relação 'fornecedores - estoque' se mantém positiva, o que possibilita **crescimento com geração de caixa**.

Investimentos

No 1T15, os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 76 milhões, divididos conforme o quadro a seguir:

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Novas Lojas	13	25
Reformas e Conversões de Lojas	22	13
Infraestrutura	37	11
Logística e Frota	10	4
Tecnologia	27	7
Outros	4	7
Total	76	57

No 1T15 houve **inauguração de 3 lojas** Casas Bahia nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Os investimentos no período compreenderam, dentre outros, implementação de novos sistemas de gerenciamento logístico, ferramentas de avaliação e gerenciamento de crédito, ferramentas para aumento de produtividade em lojas e *backoffice* e reformas de lojas.

Balço Patrimonial

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Ativo Circulante	9.510	10.717	8.845
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.552	4.448	2.830
Contas a Receber	3.731	2.338	2.107
Cartões de Créditos	1.579	29	43
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.152	2.265	2.240
Outros	210	268	26
Provisão para Créditos Duvidosos	(210)	(224)	(202)
Estoques	3.171	2.984	2.826
Tributos a Recuperar	475	486	580
Crédito com Partes Relacionadas	385	330	235
Ativos Não-Correntes a Venda	13	14	17
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	183	117	250
Ativo Não Circulante	5.371	5.287	4.402
Realizável a Longo Prazo	2.199	2.107	1.761
Contas a Receber	86	105	103
Carnês - Financiamento ao Consumidor	94	115	112
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(10)	(9)
Tributos a Recuperar	1.324	1.193	748
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	87	312
Crédito com Partes Relacionadas	416	391	276
Depósitos para Recursos Judiciais	328	314	303
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	18	17	19
Investimentos	782	809	666
Imobilizado	1.330	1.313	1.162
Intangível	1.060	1.058	813
TOTAL DO ATIVO	14.881	16.004	13.248

Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Passivo Circulante	8.408	9.719	7.600
Obrigações Sociais e Trabalhistas	408	395	368
Fornecedores	3.556	4.132	2.926
Empréstimos e Financiamentos	47	49	63
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.526	2.740	2.667
Debêntures	408	620	417
Impostos, Taxas e Contribuições	402	503	417
Dividendos a Pagar	223	223	0
Dívidas com Partes Relacionadas	69	70	37
Propaganda	-	-	36
Impostos Parcelados	-	-	4
Receitas Antecipadas	169	162	96
Outros	600	825	569
Passivo Não Circulante	1.525	1.570	1.518
Empréstimos e Financiamentos	149	161	155
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	113	136	126
Debêntures	-	-	400
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3	3	3
Impostos Parcelados	-	-	40
Provisão para Demandas Judiciais	592	569	400
Receitas Antecipadas	668	701	394
Patrimônio Líquido	4.948	4.715	4.130
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	370	369	360
Reservas de Lucros	1.683	1.451	875
TOTAL DO PASSIVO	14.881	16.004	13.248

Demonstração do Resultado do Exercício

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14	Δ
Receita Bruta	6.103	6.244	-2,3%
Receita Líquida	5.388	5.449	-1,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.610)	(3.772)	-4,3%
Depreciação (Logística)	(12)	(11)	7,9%
Lucro Bruto	1.778	1.677	6,0%
Despesas com Vendas	(1.104)	(1.076)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(153)	(130)	17,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(23)	(4)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	5	8	-33,4%
Total das Despesas Operacionais	(1.275)	(1.202)	6,0%
Depreciação e Amortização	(42)	(34)	22,6%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	461	440	4,8%
Receitas Financeiras	66	88	-25,0%
Despesas Financeiras	(154)	(247)	-37,7%
Resultado Financeiro Líquido	(88)	(160)	-44,9%
Lucro Operacional antes I.R.	373	280	33,0%
Imposto de Renda	(134)	(102)	31,9%
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	239	179	33,7%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	515	485	6,1%

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T15	1T14	Δ
Lucro Bruto	33,0%	30,8%	2,2 p.p.
Despesas com Vendas	-20,5%	-19,7%	-0,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-2,8%	-2,4%	-0,4 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,4%	-0,1%	-0,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Total das Despesas Operacionais	-23,7%	-22,1%	-1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	-0,8%	-0,6%	-0,2 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	8,6%	8,1%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-1,6%	-2,9%	1,3 p.p.
Lucro Operacional antes I.R.	6,9%	5,1%	1,8 p.p.
Imposto de Renda	-2,5%	-1,9%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	4,4%	3,3%	1,1 p.p.
EBITDA	9,6%	8,9%	0,7 p.p.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	239	179
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	60	39
Depreciações e Amortizações	54	45
Juros e Variações Monetárias	108	112
Equivalência Patrimonial	23	4
Provisão para demandas judiciais	49	24
Ganho (perda) de imobilizado e intangível	(6)	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	91	96
Provisão para obsolescência e quebra	15	2
Outros	(9)	(4)
	624	495
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.465)	(55)
Estoques	(202)	(492)
Impostos a Recuperar	(150)	26
Outros ativos	(1)	(22)
Partes relacionadas líquidas	(64)	12
Depósitos judiciais	(9)	(30)
Despesas antecipadas	(84)	(70)
	(1.975)	(631)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(576)	(223)
Salários e encargos sociais	3	13
Demais contas a pagar	(51)	(12)
Imposto de Renda pago	(67)	(78)
Outras Exigibilidades	(228)	17
	(919)	(283)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	(2.270)	(419)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(75)	(56)
Venda de bens do imobilizado	11	8
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(64)	(48)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Captação e refinanciamentos	1.005	1.201
Pagamentos de principal	(1.458)	(1.346)
Pagamentos de juros	(109)	(90)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(562)	(235)

Disponibilidades no Início do Exercício	4.448	3.509
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.552	2.807
Variação no Caixa e Equivalentes	(2.896)	(702)

Segmentação de Receita Líquida por Formato

R\$ milhões - Total Lojas	1T15	%	1T14	%	Δ
Pontofrio	1.232	22,9%	1.319	24,2%	-6,6%
Casas Bahia	4.139	77,1%	4.129	75,8%	0,2%

Segmentação de Receita Líquida por Formato - Ex-CADE⁽³⁾

R\$ milhões - Total Lojas	1T15	%	1T14	%	Δ
Pontofrio	1.232	22,9%	1.265	23,2%	-2,6%
Casas Bahia	4.139	77,1%	4.121	75,6%	0,4%

Composição de Vendas

% sobre Receita Líquida de vendas	1T15	1T14	Δ
À vista	25,6%	28,0%	-2,4 p.p.
Cartão de Crédito	61,9%	58,0%	3,9 p.p.
Carnê	12,5%	14,0%	-1,5 p.p.

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia

	31.12.2014 (4)	Abertas	Fechadas	31.03.2015
Rua	514	1	-	515
Shopping	149	2	-	151
Consolidado (total)	663	3	-	666
Área de Vendas (mil m ²)	868	3	-	871
Área Total (mil m ²)	1.174	4	-	1.178

Pontofrio

	31.12.2014 (4)	Abertas	Fechadas	31.03.2015
Rua	245	-	3	242
Shopping	129	-	-	129
Consolidado (total)	374	-	3	371
Área de Vendas (mil m ²)	244	-	3	241
Área Total (mil m ²)	327	-	4	323

Consolidado

	31.12.2014 (4)	Abertas	Fechadas	31.03.2015
Rua	759	1	3	757
Shopping	278	2	-	280
Consolidado (total)	1.037	3	3	1.037
Área de Vendas (mil m ²)	1.112	3	3	1.112
Área Total (mil m ²)	1.502	4	4	1.502

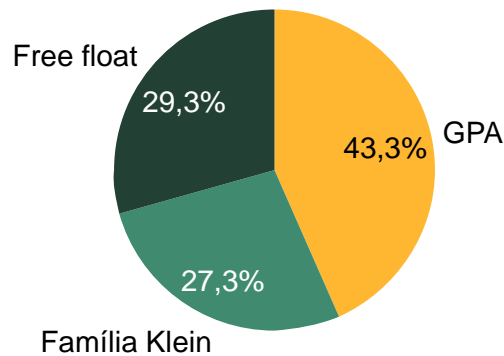
³ Fechamento de lojas em atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho celebrado conjuntamente com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") após a associação de Pontofrio e Casas Bahia.

⁴ Posição de 31/12/2014 atualizada para considerar conversão de 6 lojas de Pontofrio para Casas Bahia.

A Companhia encerrou o trimestre com 64.714 funcionários, com 58.469 funcionários no critério FTE (full-time-equivalent)⁶.

Estrutura Societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1,291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (free-floating) representam 29,3% do total de ações emitidas pela Via Varejo.



⁶ Considerando os funcionários da Bartira, a Companhia encerrou o trimestre com 66.204 funcionários, sendo 59.874 funcionários no critério FTE

Teleconferência e Webcast de Resultados 1T15

Quinta-feira, 7 de Maio de 2015

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

Replay

+55 (11) 2188-0400

Código para áudio: Via Varejo

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: (11) 4225-6155

Fax: (11) 4225-9905

ri@viavarejo.com.br

Website: www.viavarejo.com.br/ri